

# PNEUMONIAS COMUNITÁRIAS

A maior parte dos casos são as chamadas comunitárias ou não nosocomiais

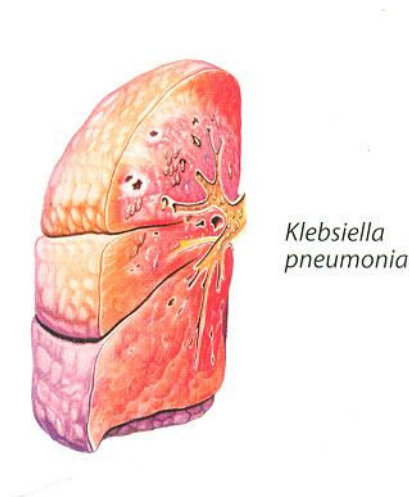
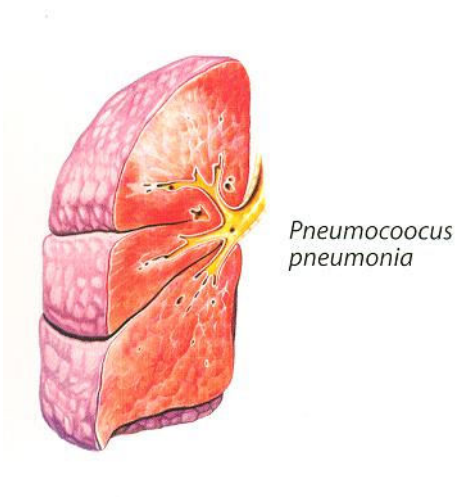
---

## Típica

- Não relacionada à faixa etária.
- Causada por *S. pneumoniae*, *H. influenzae* e *S. aureus*.
- Sintomatologia clássica como tosse produtiva, febre.
- Início geralmente relacionado à queda da defesa no trato respiratório.
- Imagem radiológica apresenta consolidação lobar ou multilobar.

## Atípica

- Afeta pessoas jovens.
- Agentes etiológicos envolvidos: *Mycoplasma pneumoniae*, *Chlamidia* e *Coxiella burnetti*.
- Sintomatologia branda. Inicia com febre baixa e afeta também as vias aéreas superiores.
- As infecções com os agentes mencionados iniciam com infiltrado intersticial. Acompanham sintomas de artralgia, mialgia, náuseas, tosse seca e perda do apetite.
- Imagem radiológica é variada.



---

## Pneumonia Nosocomial

Caracteristicamente ela aparece 72 horas após entrada do paciente ao hospital ou após 3 dias de sua saída. Ela é considerada a segunda principal causa de infecção hospitalar em muitas instituições de grande porte e a causa mais comum de infecção hospitalar em

Unidades de Terapia Intensiva — O risco de desenvolver uma pneumonia hospitalar é 10 a 20 vezes maior nas Unidades de Terapia Intensiva. Esta tendência reflete nas características da população de pacientes internados e na complexidade dos procedimentos clínicos e cirúrgicos. As pneumonias nosocomiais representam 13-18% de todas as infecções hospitalares e são responsáveis por 31% das que ocorrem em UTI's. Está intimamente relacionada à enfermidade que levou o indivíduo à hospitalização e aos procedimentos necessários realizados como intubação, traqueostomia, uso de tubos nasogástricos. Bactérias Gram-negativas, integrantes da flora endógena ou adquirida em ambiente hospitalar, são responsáveis por mais de 60% dos casos. Os agentes Gram-negativos mais frequentemente responsáveis pelas pneumonias nosocomiais são: *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterobacter sp.*, *Klebsiella sp.*, *Escherichia coli*, *Serratia marcescens*, *Proteus mirabilis*, *Acinetobacter sp.* e *Haemophilus influenzae*. Os critérios clínicos mais utilizados para o diagnóstico das pneumonias nosocomiais são: a) aparecimento de infiltrado pulmonar novo ou progressivo; b) febre; c) leucocitose e d) presença de secreção purulenta traqueobrônquica; a presença de apenas três critérios permite o diagnóstico. Broncoscopia com lavado alveolar ou escovado através de cateter protegido tem demonstrado vantagens no diagnóstico das pneumonias nos pacientes em ventilação mecânica.

As pneumonias nosocomiais acometem principalmente os pacientes imunodeprimidos.

---

## **SINAIS E SINTOMAS**

A pneumonia pode ter início súbito.

Os primeiros sinais e sintomas que aparecem são: febre, tosse, dificuldade respiratória, dores musculares, cefaléia, taquipnéia e taquicardia. Em alguns casos, pode ser acompanhada de dor pleural, que geralmente está associada à pneumonia bacteriana. Em casos graves, esta sintomatologia é geralmente acompanhada de hipotensão, náuseas e vômitos. A presença de infiltrado pulmonar pode ser detectada por imagem radiológica simples do tórax.

## **COMPLICAÇÕES**

- Pneumotorax.
  - Formação de abscessos.
  - Meningite.
- 

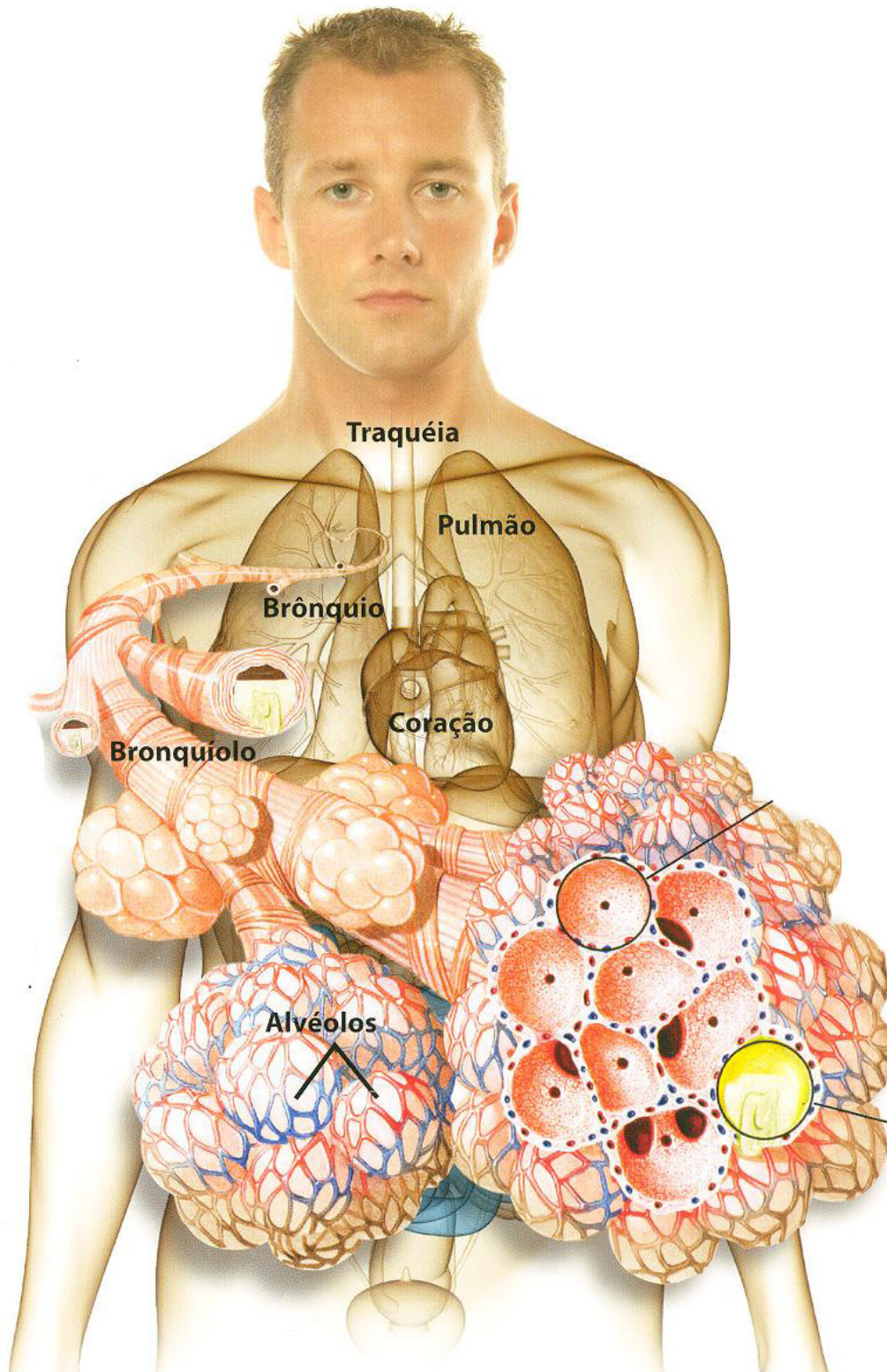
## **OS FATORES DE RISCO**

- Idosos e lactantes.
- Fumantes.
- Alcoolismo.
- Antecedentes de bronquite crônica.
- Diabetes.
- Neutropenia (baixa de glóbulos brancos).
- Viver em grandes comunidades muito próximos uns dos outros.
- Berçários e Instituições geriátricas.

## PREVENÇÃO

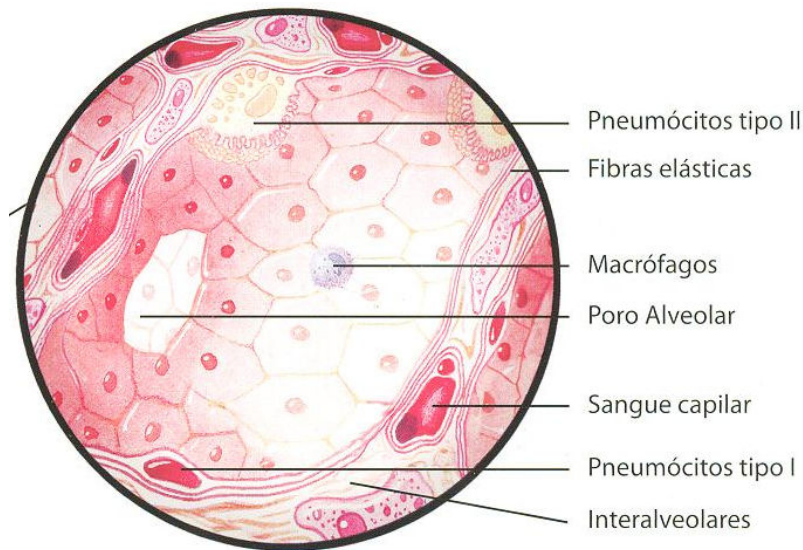
Independente da higiene, evitar o frio assim como atividades físicas extenuantes. Existem vacinas que

ajudam prevenir alguns tipos de pneumonia como as vacinas anti pneumococos e Haemofilus influenzae tipo B.



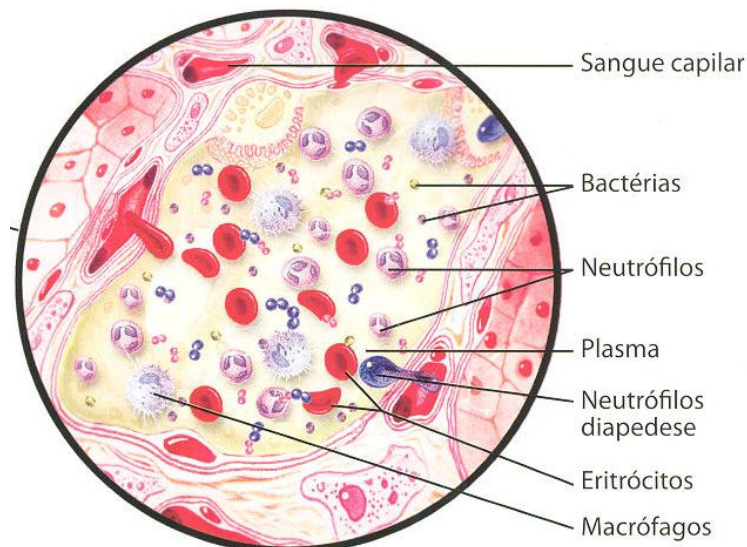
## ALVÉOLOS NORMAIS

A estrutura interna da parede dos alvéolos contém uma vascularização capilar. Os macrófagos estão presentes nos septos interalveolar e na luz alveolar.



## ALVÉOLOS EM CASOS DE PNEUMONIA

A infecção pode afetar não somente o sistema respiratório superior e os dutos pulmonares, mas também o tecido pulmonar e os alvéolos, causando a pneumonia. A pneumonia é geralmente uma infecção aguda causada por vírus ou por bactérias. O tecido do pulmão com pneumonia apresenta edemaciado e seus alvéolos são invadidos pelo plasma, pelos glóbulos brancos, por glóbulos vermelhos, por bactérias e por macrófagos ativos. Todo este material faz uma massa pegajosa causando a congestão. Durante o período da recuperação as bactérias mortas, os fluídos e as células inflamatórias são expectorados ou então reabsorvidos.





# INFORMAÇÕES AO PACIENTE

## O que é Pneumonia?

A Pneumonia ou Broncopneumonia é uma inflamação do pulmão, geralmente causada por uma infecção. As causas principais são as bactérias, vírus e fungos. A pneumonia atinge adultos e crianças sendo mais frequente nos adultos com mais de 65 anos e crianças com menos de 2 anos. Temos que incluir como população de risco os pacientes com doenças de base como diabetes, SIDA! AIDS.

## Quais são suas principais causas?

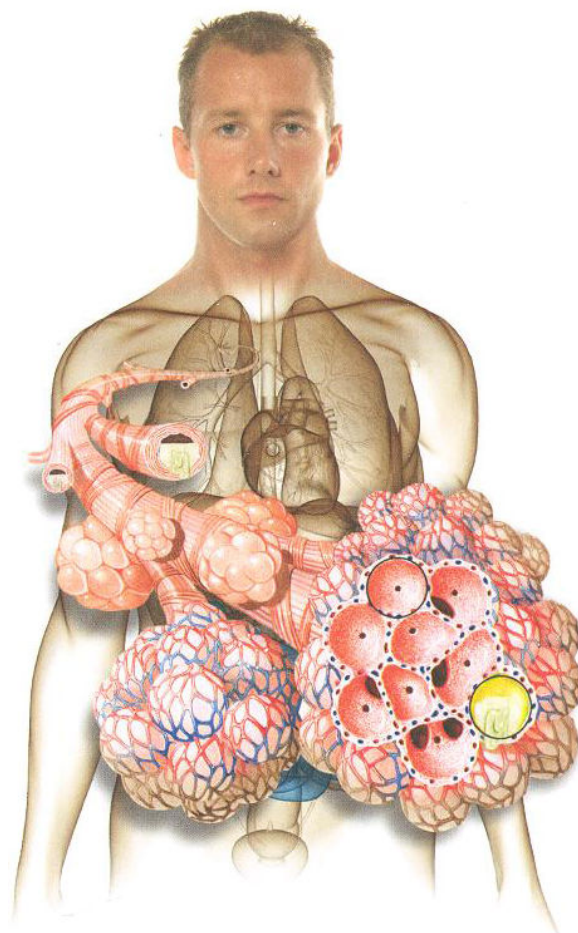
Os principais patógenos responsáveis pela pneumonia no adulto são:

Por que podemos ter pneumonia?

Alguns agentes bacterianos e virais são contagiosos e são encontrados nas secreções nasais e orais de pessoas infectadas. Esses agentes podem viajar de uma pessoa infectada para outra por várias formas como a tosse, o espirro e compartilhando objetos. Também se pode adquirir uma pneumonia por inalação acidental de um líquido ou químico.

Quais são seus principais sintomas?

A dificuldade em respirar, tosse e febre estão geralmente presentes em todos os casos de pneumonia. Em geral os sintomas e gravidade estão relacionados aos agentes causais (bactérias, vírus, químicos) e às condições de saúde do paciente antes de iniciar os sintomas.



- H. influenzae
- Staphylococcus aureus
- Chlamidia pneumoniae
- Streptococcus pneumoniae

## **Como podemos nos prevenir?**

Devemos saber algumas das principais formas de evitar essa enfermidade:

- Evitar o fumo e o álcool.
- Ingerir líquidos em quantidade adequada a nossa idade e atividade física.
- Evitar compartilhar ou ter contato com utensílios de pessoas infectadas.
- Usar máscara quando entrarmos em ambientes com muita poeira ou com mofo.
- Lavar as mãos com frequência.
- Usar lenços de papel descartáveis.

## **Quais são os principais fatores de risco?**

- Tabagismo.
- Alcoolismo.
- Diabetes.
- Faixa etária (adultos maiores de 65 anos e crianças menores de 2 anos).
- Ambiente contaminado.
- Baixa de imunidade por diversas causas.